Aluno nº

DPS
CP/CAEM 2023
2ª AVALIAÇÃO SOMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA - MÉDICOS

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Comparar a atual situação do Sistema Público de Saúde da Região Norte com a do Sul do Brasil, segundo os fatores de comparação: atenção básica, planos de saúde, profissionais de saúde/habitante, investimentos e acesso à medicação gratuita, **concluindo** sobre as ações e os programas para a promoção da saúde da população brasileira.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	10	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	6	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	4	
			Divisão sem coerência.	0	
	M9	Comparação dos objetos obedecendo aos mesmos referenciais (fatores de comparação).	Totalmente.	20	
			Empregou mais da metade dos referenciais corretamente	6	
			Empregou menos da metade dos referenciais corretamente	4	
			Não empregou os referenciais corretamente	0	
	M10	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	6	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M11	Comparação das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	15	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30	
			Limitando-se a resumir.	5	
			Não elaborou as conclusões parciais.	0	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho.**	**M13**	Retomada da ideia central.		5	
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	

Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho.**	**M15**	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				**180**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	O Sistema Público de Saúde, também denominado SUS (Sistema Único de Saúde), é composto por todas as ações realizadas pelo Estado para a melhora e a manutenção da saúde pública.	5	
	C2	Atualmente, o sistema é descentralizado, municipalizado e participativo, compartilhado entre União, estados, DF e Municípios.	4	
	C3	A Região Norte é maior região do Brasil em extensão territorial e abrange sete estados brasileiros: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Seus estados apresentam sérios problemas sociais, como reflexo das baixas condições socioeconômicas.	6	
	C4	A Região Sul é a menor de todas as regiões brasileiras em extensão territorial. É formada por três estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua taxa de desemprego está entre as mais baixas do País, oriunda de uma pujante industrialização e urbanização, o que torna essa região uma das mais ricas do Brasil.	6	
	C5	A promoção da saúde é o conjunto de políticas, planos e programas de saúde pública com ações individuais e coletivas voltadas para evitar que as pessoas se exponham a situações que possam causar doenças.	4	
	C6	A seguir, será comparada a atual situação do Sistema Público de Saúde da Região Norte com a do Sul do Brasil, segundo os fatores de comparação: atenção básica, planos de saúde, profissionais de saúde/habitante, investimentos e acesso à medicação gratuita, concluindo sobre as ações e os programas para a promoção da saúde da população brasileira	2	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Situação do Sistema Público de Saúde da Região Norte**		
	C8	**1) Atenção Básica / Atenção Primária à Saúde** A Região Norte apresenta os piores índices na Atenção Básica. Os números negativos podem ser atribuídos às baixas coberturas vacinais e ao baixo percentual de nascidos vivos com pré-natal considerado adequado. O governo federal, através do modelo da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem buscado a consolidação e a ampliação da cobertura da Atenção Básica no âmbito nacional.	15	
	C9	**2) Planos de saúde** Segundo pesquisa do IBGE (2020), a proporção de pessoas sem planos de saúde se aproxima de 90%, isto é, quase nove entre dez pessoas dependem do sistema público quando estão doentes. O acesso a planos de saúde está diretamente relacionado com a renda das famílias. O Programa Bolsa Família (PBF), maior programa de transferência de renda do Brasil, atua para a superação da pobreza e para a transformação social das famílias beneficiárias, o que contribui para minimizar os efeitos negativos oriundos da falta de acesso a uma atenção básica eficiente.	15	
	C10	**3) Profissionais de saúde/habitante** Enquanto a média nacional fica em 2,18 médicos por mil habitantes, na Região Norte é de 1,16. A distribuição dos pontos de atendimento, longe dos domicílios, exige maiores deslocamentos da população na busca pelo serviço médico e internações. Dentro do conjunto de ações e iniciativas do Governo Federal para a melhora da atenção primária do País, o “Programa Mais Médicos” (PMM) objetiva levar médicos para regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais.	15	

	C11	**4) Investimentos** Com base no Fundo Nacional de Saúde, os municípios da Região Norte foram os que menos receberam recursos do Ministério da Saúde por habitante nos últimos anos. A falta de recursos inviabiliza investimentos em tecnologia e a renovação de equipamentos, o que compromete o acesso da população a uma saúde de qualidade, além de comprometer a prestação dos serviços do SUS. A Política Nacional de Promoção da Saúde visa a reverter essa realidade e aumentar a captação de recursos para as regiões mais carentes da Região Norte.	15	
	C12	**5) Acesso à medicação gratuita** Na Região Norte, estudos apontam uma grande barreira para o acesso a medicamentos gratuitos. Apenas 31% da população conseguem receber esses produtos sem pagar, o menor contingente do País. O "Programa Farmácia Popular do Brasil" (PFPB) é um programa do Governo Federal que visa a otimizar a disponibilização de medicamentos utilizados na Atenção Primária à Saúde, como remédios para o tratamento de diabetes, asma e hipertensão.	15	
		Conclusão Parcial		
	C13	Conclui-se parcialmente que o Sistema Público de Saúde da Região Norte é um dos mais carentes do País na atualidade, o que ocasiona grandes problemas à população, que sofre com baixa taxa de médicos/habitante, reduzidos investimentos e uma atenção básica deficiente. Ações e programas governamentais voltadas para esses problemas se encontram em andamento para minimizar essa situação.	20	
		b. <u>Situação do Sistema Público de Saúde da Região Sul e comparação com a Região Norte</u>		
<u>Desenvolvimento</u> **(55% a 70%)** **Ideias**	**C14**	**1) Atenção Básica / Atenção Primária à Saúde** Os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), que contemplam ações de promoção da saúde e de prevenção (imunização, vigilância sanitária e epidemiológica), são bem estruturados na Região Sul. Diferentemente da Região Norte, a APS é mais eficiente nessa região, onde programas direcionados para a prevenção e para o controle de doenças como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) têm um papel importante.	15	
	C15	**2) Planos de saúde** A proporção da população com planos de saúde na Região Sul é de aproximadamente 26%, uma das mais altas do País, o que diminui a dependência do Sistema Público de Saúde e resulta em uma situação melhor que a da Região Norte. Apesar dos indices positivos, boa parte da população beneficiada se encontra na área urbana. Nesse sentido, o Programa Mais Médicos tem a possibilidade de aumentar a cobertura médica nas áreas mais isoladas dos grandes centros urbanos.	15	
	C16	**3) Profissionais de saúde/habitante** Considerando o número de médicos por mil habitantes, a Região Sul apresenta os melhores indicadores do país, aproximadamente duas vezes maior que o da Região Norte, e tem apresentando boa evolução nesse indicador. Contando com um quadro favorável de profissionais, a Política Nacional de Humanização (PNH) auxilia na efetivação dos princípios do SUS e no cotidiano das práticas de atenção e gestão, incentivando relações solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários.	15	
	C17	**4) Investimentos** A Região Sul não recebeu investimentos adequados nos últimos anos, trazendo restrições em termos de serviços de média e alta complexidade. Assim, de forma semelhante à Região Norte, carece de mais investimentos. Contudo, programas como o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), programa de referência mundial, não sofreram grandes impactos e permanecem bem estruturados na Região.	15	
	C18	**5) Acesso à medicação gratuita** O acesso a medicamentos na Região Sul apresenta uma distribuição racional, com a participação das três esferas do poder público. No sentido inverso, não se demonstra tão problemática quanto na Região Norte. O Qualifar-SUS, Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica, tem contribuído para a garantia e ampliação do acesso da população a medicamentos de qualidade e eficazes.	15	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**Conclusão Parcial**		
	C19	Como conclusão parcial, infere-se que a situação do Sistema Público de Saúde na Região Sul se mantém bem a frente da média nacional, quadro diametralmente diferente em relação à Região Norte, com melhores médias de médicos/habitantes e maior proporção de pessoas cobertas por planos de saúde, o que corrobora para o bem-estar da população. As várias ações e programas governamentais potencializam essa melhor situação.	20	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	30	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C21**	O SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do País.	5	
	C22	Em síntese, a atual situação do Sistema Público de Saúde nas Regiões Norte e Sul diferem e revelam a complexidade e os desafios que um país de dimensões continentais como o Brasil tem enfrentado para atingir a universalização do acesso à saúde. As ações e programas para a promoção da saúde da população visam a melhorar o quadro atual, que sofre influência de fatores socioeconômicos, políticos, culturais e ambientais.	8	
	C23	Quanto à situação da saúde pública na Região Norte, conclui-se que as ações e os programas nas diversas esferas de poder, como os de “Saúde da Família”, de “distribuição de renda”, “Mais Médicos” e “Farmácia Popular” visam a minimizar a situação de falta de profissionais, de investimentos e de dificuldades de acesso a medicamentos gratuitos.	8	
	C24	No que se refere à Região Sul, conclui-se que ações e programas como os voltados para o controle de doenças crônicas; de incentivo à humanização na relação entre gestores, trabalhadores e usuários; de transplante de orgãos; e de controle da qualidade dos medicamentos, demonstram um sistema público que está entre os melhores do País, com uma alta taxa de médicos/habitantes, pessoas com planos de saúde e atenção básica satisfatória.	8	
	C25	Por fim, o Sistema Único de Saúde representa uma conquista da sociedade brasileira, uma vez que promove a justiça social e o atendimento a toda a população brasileira.	4	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
Subtotal – CONHECIMENTO			**300**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	

(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	8 (4)	
	E2: Pontuação.	8 (4)	
	E3: Concordância.	8 (4)	
	E4: Regência.	8 (4)	
	E5: Apresentação / Rasura	8 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)	**600**	**6,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar a importância estratégica da Amazônia nos contextos nacional e internacional, **destacando** os aspectos econômicos que a tornam uma região de dimensão global.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M9**	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A Amazônia é uma região que abarca um conjunto de ecossistemas onde se incluem a bacia hidrográfica do rio Amazonas e a Floresta Amazônica, de imensa importância estratégica nos cenários nacional e internacional. No âmbito nacional, representa um símbolo da identidade e do patrimônio brasileiro, além de ser uma fonte de recursos naturais fundamentais para a economia. No contexto internacional, a região exerce influência em debates globais sobre o meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento, com suas questões ambientais ganhando notoriedade nas diversas agendas da atualidade.	8	
	C2	Ocupando uma área de aproximadamente 7 milhões de km², está espalhada por territórios de nove nações do subcontinente sul-americano, incluindo Brasil, Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. Essa vastidão territorial torna a Amazônia um reservatório único de recursos naturais que desempenha um papel-chave na regulação climática e na manutenção do equilíbrio ambiental na América do Sul e no mundo, porém, também suscita desafios e conflitos relacionados à sua preservação e utilização sustentável.	12	
	C3	Para garantir a proteção da Amazônia e potencializar sua importância estratégica em âmbito nacional e internacional, os países amazônicos trabalham em conjunto com acordos e políticas efetivas de conservação ambiental, promoção do desenvolvimento sustentável e valorização das comunidades locais.	6	
	C4	Do ponto de vista econômico, a Amazônia possui uma abrangência global que chama a atenção de diversos segmentos produtivos. A exploração de seus recursos naturais representa um atrativo significativo para indústrias e investidores de diversas origens no mundo, impulsionando variadas áreas, tais como: agricultura, mineração e energia.	6	
	C5	A seguir, será justificada a importância estratégica da Amazônia nos contextos nacional e internacional, destacando os aspectos econômicos que a tornam uma região de dimensão global.	3	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**a. Pujança da biodiversidade** A Amazônia abriga a maior biodiversidade do planeta, com uma rica variedade de espécies de plantas, animais e micro-organismos. Essa riqueza biológica possui potencial para a pesquisa científica, desenvolvimento de medicamentos e produtos farmacêuticos, além de atrair turistas interessados em ecoturismo. **Destaca-se** a utilização pela indústria farmacêutica de várias substâncias que possuem propriedades terapêuticas e são empregadas no tratamento de doenças, como o quinino, um alcaloide extraído da casca da árvore da quina, nativa da região amazônica. É usado há séculos no tratamento da malária devido às suas propriedades antiparasitárias.	11	

	C8	**b. <u>Presença de importantes recursos naturais</u>** A região é uma fonte rica de recursos naturais, incluindo minerais como ouro, nióbio, ferro, cobre e outros, bem como recursos florestais, como madeira e produtos florestais não madeireiros (PFNM), como óleos e resinas. **Ressalta-se** que essa abundância de recursos endossa a Amazônia como uma potência econômica global, contribuindo diretamente para diversos setores, desde a indústria de tecnologia até a produção de *commodities* essenciais. A região desempenha um papel crucial nos mercados internacionais, fornecendo matérias-primas fundamentais que sustentam a fabricação de bens e produtos utilizados em todo o mundo.	11	
	C9	**c. <u>Existência de reservas de água doce</u>** A Amazônia detém aproximadamente 20% da água doce não congelada do mundo, sendo de grande relevância para o abastecimento de bacias hidrográficas, para a agricultura e para a navegação em diferentes países da América do Sul. Essa característica singular confere à região um destaque econômico global, visto que a água é um recurso essencial para múltiplos setores produtivos, desde a produção agrícola até a geração de energia hidrelétrica e a manutenção dos ecossistemas aquáticos. A disponibilidade de água proveniente da Amazônia influencia não apenas as economias locais, mas também as dinâmicas comerciais e de suprimento em escala regional e internacional. Portanto, a preservação dos ecossistemas aquáticos amazônicos é vital não somente para a sustentabilidade econômica, mas também para a saúde ambiental e a segurança hídrica das nações que dependem desse recurso estratégico.	9	
<u>Desenvolvimento</u> **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C10**	**d. <u>Potencial de Atrativo de importantes investimentos internacionais</u>** O Banco Mundial financia iniciativas de sustentabilidade em áreas do estado do Amazonas e de conservação e manejo sustentável em áreas do Parque Nacional do Juruena, no estado do Mato Grosso. A World Wide Fund for Nature Inc. (WWF), também, direciona recursos para a preservação da biodiversidade, com foco em locais como a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, no Amazonas. Empresas como a Natura promovem projetos de uso sustentável de recursos naturais e apoiam comunidades locais na região amazônica. **Destaca-se** que esses investimentos não apenas ressaltam a importância estratégica da Amazônia para a conservação global, mas também contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região, demonstrando um equilíbrio entre preservação ambiental e crescimento sustentável.	10	
	C11	**e. <u>Relevante contribuição com o clima global</u>** A Floresta Amazônica desempenha um papel de extrema relevância no clima global, atuando como um fator essencial na regulação dos padrões climáticos e na estabilidade do ecossistema terrestre. Através da absorção de dióxido de carbono (CO2) e da liberação de oxigênio, a floresta ajuda a mitigar as mudanças climáticas, contribuindo para o equilíbrio do ciclo do carbono. Além disso, a intensa evapotranspiração da floresta influencia a formação de chuvas em larga escala, impactando diretamente os regimes de precipitação em regiões distantes, como no Caribe e no oceano Pacífico.	9	
	C12	**f. <u>Continuidade dos serviços ecossistêmicos</u>** Serviços ecossistêmicos são benefícios diretos e indiretos que os ecossistemas naturais e saudáveis proporcionam às pessoas e à sociedade como um todo. Esses serviços incluem uma ampla variedade de processos e funções naturais, como a purificação do ar e da água, a polinização de cultivos, a regulação do clima, o controle de enchentes, a formação de solos férteis, a oferta de recursos naturais, o ecoturismo, entre outros. A Floresta Amazônica desempenha um papel vital na oferta de diversos serviços ecossistêmicos que transcendem as fronteiras nacionais e têm implicações significativas no âmbito internacional. Seu tamanho e funções únicas a tornam uma região de grande relevância para a manutenção dos serviços que beneficiam não apenas os países da região, mas o mundo inteiro.	9	
	C13	**g. <u>Existência de expressivas reservas de petróleo e gás</u>** A presença de expressivas reservas de petróleo e de gás na Amazônia confere à região uma importância estratégica tanto nacional quanto internacionalmente. **Destaca-se** que esses recursos energéticos são cruciais para suprir a crescente demanda global por energia e impulsionar a economia. A exploração sustentável desses recursos pode fornecer fontes de receita para o desenvolvimento regional, bem como impactar os mercados globais de energia e influenciar as políticas energéticas internacionais. Além disso, a extração de petróleo e de gás na Amazônia tem o potencial de gerar empregos, investimentos em infraestrutura e promover tecnologias de energia limpa, tornando a região um centro de interesse econômico e estratégico em nível global.	10	

	C14	**h. <u>Disponibilidade de rotas para o comércio fluvial</u>** A presença de extensas rotas para o comércio fluvial na Amazônia confere à região uma importância estratégica. Essas vias fluviais oferecem conexões comerciais essenciais para o transporte de recursos naturais, produtos agrícolas e industriais, impulsionando a economia regional e permitindo o acesso a mercados internacionais. A exploração eficiente dessas rotas facilita o intercâmbio comercial global, reduzindo custos logísticos e promovendo investimentos em infraestrutura e desenvolvimento, o que consolida a Amazônia como um corredor econômico de relevância global.	9	
	C15	**i. <u>Modelo global de desenvolvimento sustentável</u>** As práticas sustentáveis na exploração de seus recursos naturais e na preservação da biodiversidade contribui para conciliar o crescimento econômico com a conservação ambiental. Isso não apenas preserva serviços ecossistêmicos cruciais para a saúde do planeta, mas também fortalece a atração de investimentos em setores como ecoturismo, biotecnologia e produção de alimentos sustentáveis. **Destaca-se** que a integração de modelos de desenvolvimento responsável na Amazônia estabelece um paradigma global de equilíbrio entre prosperidade econômica e preservação ambiental, conferindo à região uma dimensão global como líder na busca por soluções inovadoras e sustentáveis.	10	
<u>Desenvolvimento</u> **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C16**	**j. <u>Abundantes recursos pesqueiros</u>** A bacia amazônica abriga uma variedade de espécies de peixes, muitas delas endêmicas e únicas, que sustentam tanto a subsistência das populações locais quanto o comércio global de pescado. A pesca artesanal e comercial na Amazônia fornece uma importante fonte de proteína para as comunidades ribeirinhas e urbanas, contribuindo para a segurança alimentar regional. A pesca na região adquire dimensão global devido à sua biodiversidade ímpar de espécies aquáticas, cujos produtos de alto valor, como o pirarucu e peixes ornamentais, encontram demanda nos mercados internacionais. Além de sustentar comunidades ribeirinhas e locais, a atividade atrai pescadores esportivos e impulsiona o turismo ecológico. **Ressalta-se** que a presença de espécies exclusivas e as práticas de pesca sustentável promovem uma conexão econômica e cultural entre a região e o mercado global de alimentos, aquarismo, turismo e produtos de pesca processados, solidificando a relevância econômica da pesca na Amazônia em âmbito internacional.	10	
	C17	**k. <u>Agricultura de precisão</u>** Essa abordagem tecnológica permite maximizar a produtividade de cultivos, minimizando desperdícios e impactos ambientais, o que é crucial para a produção sustentável de *commodities* agrícolas, como soja e milho, que possuem demanda global crescente. A agricultura de precisão na região amazônica não apenas aumenta a eficiência na produção, mas também a atratividade para investimentos internacionais, posicionando a Amazônia como um centro global de inovação agrícola e exportação de produtos agrícolas, consolidando sua importância econômica global. A utilização de tecnologias como o monitoramento por satélite e o mapeamento de solos na Amazônia permite o desenvolvimento de agricultura de precisão, aumentando a eficiência da produção agrícola e evitando o desmatamento em áreas sensíveis e tem ganhado espaço especialmente em regiões onde a agricultura já é uma atividade estabelecida, como em partes do Brasil, Peru e Colômbia.	9	
	C18	**l. <u>Abundante potencial energético</u>** A Amazônia possui um enorme potencial para o desenvolvimento de energia renovável, incluindo hidrelétricas e energia solar, que contribuem para a matriz energética limpa tanto no Brasil quanto em outros países da região. A região possui rios caudalosos e quedas d'água propícias para a geração hidrelétrica, bem como uma rica variedade de biomassa que é usada na produção de biocombustíveis e energia térmica. A exploração sustentável dessas fontes energéticas não apenas supre a crescente demanda por energia, mas também gera oportunidades econômicas, como investimentos em infraestrutura, criação de empregos e exportação de excedentes energéticos. Isso coloca a Amazônia em um papel proeminente no contexto global de transição para fontes de energia mais limpas e renováveis, consolidando sua relevância econômica e energética em escala global.	9	

	C19	**m. <u>Potencial do ecoturismo</u>** O turismo sustentável é uma fonte importante de renda para as comunidades locais e incentiva a preservação ambiental. A exploração do ecoturismo na Amazônia é apoiada na exuberante biodiversidade e na beleza natural da região. A atração de turistas em busca de experiências únicas e autênticas, como trilhas na floresta, observação de fauna e vivências culturais com comunidades indígenas, gera fluxos econômicos significativos através de receitas de hospedagem, serviços e produtos locais. **Destaca-se** que o ecoturismo não apenas impulsiona a economia local, gerando empregos e oportunidades de empreendedorismo, mas também promove a conscientização ambiental global e contribui para a conservação da Amazônia, conferindo-lhe uma projeção econômica e cultural de alcance mundial.	10	
	C20	**n. <u>Busca da construção de resiliência climática</u>** A preservação da floresta amazônica é crucial para a capacidade de adaptação e resistência das populações locais e das regiões vizinhas diante das mudanças climáticas. A construção dessa resiliência refere-se às ações e estratégias adotadas para fortificar a capacidade da região em lidar com os impactos oriundos dessas mudanças. Isso abrange medidas para proteger, restaurar e conservar os ecossistemas naturais da Amazônia, como a floresta tropical e os recursos hídricos, com o objetivo de garantir que esses sistemas se tornem mais sólidos e capazes de suportar e se recuperar de eventos climáticos extremos, como secas, enchentes e aumento das temperaturas. Também, envolve a implementação de práticas agrícolas sustentáveis, o desenvolvimento de infraestrutura resiliente e a promoção de políticas de conservação ambiental que contribuam para a proteção dos serviços ecossistêmicos que ela oferece.	9	
<u>Desenvolvimento</u> **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C21**	**o. <u>Manutenção da estabilidade política e segurança</u>** A proteção da Amazônia também tem implicações para a estabilidade política e segurança regional, pois disputas territoriais e conflitos por recursos naturais afetam as relações entre os países amazônicos e a comunidade internacional. A manutenção da estabilidade política e segurança na Amazônia é um fator de extrema relevância, devido à complexa interação entre interesses nacionais, preservação ambiental e desenvolvimento econômico. A região abrange nove países sul-americanos, cada um com sua soberania e políticas internas, mas também com responsabilidades compartilhadas pela conservação desse ecossistema crítico. A estabilidade política evita conflitos territoriais e promove a cooperação multilateral, fundamental para abordar desafios ambientais transfronteiriços, como desmatamento ilegal, tráfico de recursos naturais e mudanças climáticas. Além disso, a Amazônia possui reservas minerais, petróleo, água doce e biodiversidade, tornando-a alvo de interesses econômicos, o que gera tensões. A cooperação internacional é necessária para equilibrar o desenvolvimento sustentável com a preservação ambiental, garantindo a segurança dos recursos naturais e a proteção das populações indígenas e comunidades locais.	9	
	C22	**p. <u>Influência geopolítica brasileira</u>** A preservação da Amazônia é um tema relevante nas relações internacionais e o Brasil, como detentor da maior parte da região, desempenha um papel estratégico na governança global ambiental. A região amazônica não apenas abriga ricos recursos naturais, biodiversidade e serviços ecossistêmicos vitais, mas também possui uma importância geopolítica intrínseca, devido às fronteiras compartilhadas com outros países sul-americanos. O Brasil, como líder regional, tem a responsabilidade de promover uma governança sustentável na Amazônia, abordando questões como o desmatamento ilegal, o desenvolvimento sustentável e a cooperação transfronteiriça.	11	
	C23	Outras ideias julgadas pertinentes.	40	
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	8 (4)	
	E2: Pontuação.	8 (4)	
	E3: Concordância.	4 (4)	
	E4: Regência.	4 (4)	
	E5: Apresentação/Rasura	6 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (400 escores = Nota 4,00)	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,00	**600**		
2ª Questão – 4,00	**400**		
TOTAL – 10,00	**1.000**		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	**17**	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	**18**	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equivocou-se na delimitação do tempo.	**19**	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equivocou-se na delimitação do espaço.	**20**	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	**21**	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	**22**	Apresentou argumentações vagas.
7	Equivocou-se conceitualmente.	**23**	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	**24**	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	**25**	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÂO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	**26**	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	**27**	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	**28**	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	**29**	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	**30**	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	**31**	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	**32**	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	**43**	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	**44**	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	**45**	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	**46**	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	**47**	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	**48**	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	**49**	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	**50**	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	**51**	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	**52**	Empregou termos do jargão militar.
As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).			